

PUBLICAÇÕES EDIPUCRS

- APPEL, Myrna Bier, et alli(org.). **Caminhos para a Liberdade**. 1991, 274p. Em co-edição com IEL/FAPERGS.
- BAGBY JÚNIOR, Alberto. **Machado de Assis e seus Primeiros Romances**. 1993, 136p.
- BARANDAS, Ana Eurídice Eufosina de. **O Ramalhete, ou, Flores Escolhidas no Jardim da Imaginação**. 2ª edição. 1990, 128p. Em co-edição com a Livraria Nova Dimensão.
- BARBOSA, Márcia Helena Saldanha. **A Paródia em o Louco do Cati**. 1993, 62p. Em co-edição com a Prefeitura Municipal de Quaraí.
- CARVALHO, Carlos. **Poesia e Prosa**. 1994, 179p. Co-edição EDIPUCRS - IEL.
- CLEMENTE, Ir. Elvo & BARBOSA, Eni. **Carlos Santos: uma biografia**. 1994, 126p. Co-edição EDIPUCRS/IEL.
- HOFFELDT, Antônio. **Pelas Veredas da Literatura Brasileira**. 1994, 209p. Em co-edição com IEL.

Os pedidos deverão ser encaminhados à:

EDIPUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Prédio 33
Caixa Postal 1429
90619-900 PORTO ALEGRE - RS
BRASIL
FONE/FAX: (051) 339-1511 Ramal: 3323

RECENSÃO

LAJOLO, Marisa *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. São Paulo: Ática, 1993.

O trabalho de Marisa Lajolo vem sendo marcado por uma preocupação com o que ela chama de "história social da leitura" e pela atenção dedicada ao papel que as demandas do mercado desempenham (e desempenham) na produção literária do país. Esta recente coletânea de ensaios, originados sobretudo em intervenções da autora em vários congressos e seminários, vem fortalecer os vetores que têm animado a sua reflexão crítica nos últimos anos.

Não é meu propósito comentar em detalhe os onze estudos que compõem o livro. Quero, no entanto, pontuar um aspecto que me parece de suma importância. Começamos a compreender, recentemente, que a Universidade e a escola são duas instituições fundamentais para a consolidação e disseminação de uma literatura. Esmiuçar como ambas (ao lado da imprensa, da Academia Brasileira de Letras e de outras instituições congêneres) serviram para o processo de canonização do corpus literário brasileiro me afastaria demasiado dos meus propósitos. O que vale ressaltar é que, hoje, a literatura brasileira parece circular, primordialmente, nos currículos escolares e universitários. Com efeito, é nas Universidades que se pratica uma "crítica especializada", estando os poucos suplementos literários ou colunas que se ocupam do comentário de livros mais voltados para o movimento editorial e pautados pela lógica do mercado. Em poucas palavras: a crítica literária está, em larga medida, intimamente associada ao ensino de literatura. No caso da escola, estamos falando de livros didáticos e de antologias, que tentam estimular o hábito de leitura ou que tentam ensinar os rudimentos das letras nacionais. E, convém não esquecer, estamos falando da formação de professores de 1º e 2º graus.

Ora, é raro o trabalho de crítica literária que da atenção a estas questões, que parecem evidentes, mas que são completamente ignoradas: ao se desconsiderar que a atividade crítica está estreitamente ligada à sua contraparte pedagógica, estamos negligenciando uma dimensão fundamental da sobrevivência da literatura no Brasil, num momento em que a cultura brasileira está bastante dominada pela indústria cultural e pela televisão.

Marisa dedica toda a primeira parte deste seu último livro a viajar com elegância e com agudeza pelo mundo da leitura, perseguindo estas imbricações entre o universo do livro e o universo da escola. Habilitar o professor do ensino secundário a despertar o interesse dos alunos pela leitura é habilitar o estudante a ser capaz de empreender uma leitura mais

crítica, e isto significa capacitá-lo ao exercício mais consciente de sua cidadania – a leitura tem sua face política. Na segunda parte, Marisa se debruça sobre imagens de leitor/de leitura engendradas nos textos ficcionais de autores como Machado e Lobato, explorando a leitura do mundo. O livro, assim, coloca o dedo em duas facetas cruciais da atividade literária no Brasil de hoje, um país tão desabitado a se conhecer com o gume do pensamento crítico.

A leveza e a gaiatice de seu estilo – expressões como "no frigidus dos ovos" são deliciosas – complementam na dose certa o arco de indagações abrangidas pelo volume. Só me resta dizer que estamos diante de um dos críticos brasileiros mais instigantes da atualidade.

ROBERTO REIS
University of Minnesota

LIVROS RECEBIDOS

NAS ONDAS DA LUZ – lançado pela Editora Moderna surgiu a partir das experiências de dois professores em sala de aula. O livro trata de maneira fascinante o fenômeno da luminosidade e também da visão, que desempenha um papel importantíssimo na comunicação humana. Afinal, recebemos muitas informações simplesmente através dos olhos. Os professores Valdir Montanari e Paulo Cunha traçam uma retrospectiva histórica da evolução dos conceitos sobre a luz e mostram suas principais aplicações e perigos no mundo de hoje. Além disso, o *Nas ondas da luz* possui experiências simples que o aluno poderá realizar até com recursos caseiros!

VIOLÊNCIA, UM FATO POLÍTICO – O crime e a violência sobressaltam a vida dos brasileiros todos os dias, no campo, na cidade, nos becos e vielas e nas grandes avenidas. Há uma síndrome. Há, também, muitas tentativas de se explicar o fato com argumentos que vão do preconceito e revanchismo social até as sofisticadas e ineficazes e pouco comprometidas teses acadêmicas. Enquanto isto, o crime e a violência continuam ensangüentando a vida brasileira, seja na ação solitária do chamado "pé-de-chinelo" ou na engenharia do crime organizado. Vai daí que é mais que oportuna a leitura do livro *Da revolta ao Crime S.A.*, que a antropóloga Alba Zaluar publicou pela Editora Moderna.

BRINCADEIRA NA FEIRA – Era uma vez um feirante chamado Manuel que lotou seu caminhão de frutas. Ele estava com muita pressa e, por causa disso, nem imaginava a confusão que arrumou com a mistura das frutas. Quando foi separá-las... Assim começa a divertida aventura em *Brincadeira na feira*, livro de Marcia Kupstas, ilustrado por Michele Iacocca, pela Editora Moderna, em sua coleção Hora da Fantasia, feita para crianças em fase de alfabetização.

BRINCANDO DE ADIVINHAR – Adivinhou? Não?! Calma... Esta é apenas uma das muitas e divertidas perguntinhas do livro *Brincando de Adivinhar*, que Ricardo Azevedo lançou pela Editora Moderna. O livro todo segue nesse ritmo da brincadeira de adivinhação, com uma "pegadinha" em cada página alegremente ilustrada pelo próprio Ricardo. Esse livrinho tão ingenuamente intrigante é para crianças em fase de alfabetização, porém fica muito mais gostoso – um jogo quando lido na sala de aula e no bate-papo com pais e amigos, da Editora Moderna.

O CAÇADOR DE YÉTIS – Através do voo livre da fantasia do autor Luís Giffoni com a ilustração de Roko, recém-lançado na coleção Veredas, da Editora Moderna, leva os leitores a mundos encantados.

A EMA GULOSA – É outro livro curioso que o autor Orlando de Miranda escreveu e Cecília Iwashita ilustrou, Editora Moderna lançou para pequenos e grandes leitores.

EU, PESCADOR DE MIM MESMO – de Wagner Costa, Editora Moderna Ltda., 1995, São Paulo – É uma narrativa de aventura poética de adolescente em busca de si mesmo. Conversa com a Sereia, com Netuno, manda recado à Iemanjá. É compreendido pelo mestre Catarino, experiente pescador de peixes, camarões e humanidades.

OS NOTURNOS – de Flávia Muniz, Editora Moderna Ltda, 1995. Misterioso livro encontrado por André, na biblioteca, o leva ao antigo parque na esperança de satisfazer seu desejo de conhecer um verdadeiro vampiro. Amor. Sedução. Terror. Experiência impressionante vivenciada por um garoto que enfrenta o desafio de crescer.

SEXO, SEXUALIDADE e doenças sexualmente transmissíveis, de Ruth de Gouvêa Duarte, Editora Moderna Ltda, 1995. O sexo exerce papel básico em nossas vidas. A sexualidade também. A pessoa que vive bem com sua sexualidade se relaciona melhor com os outros, principalmente se não for preconceituosa.

A VINGANÇA DO ÍNDIO CAVALEIRO – de José Hamilton Ribeiro, Editora Moderna Ltda, 1995. O livro expressa o voto no sentido de que uma nação indígena brasileira, pelo menos uma, se salve do desaparecimento e da desfiguração.

OS CAMINHOS DA CÓLERA – de Nilton Tornero, Editora Moderna Ltda, 1995. Partindo do princípio de que tudo tem as suas causas, Nilton Tornero toma o exemplo da cólera para pesquisar suas relações com o que acontece na sociedade e sua propagação da Índia para o resto do mundo. É oportuno o ensinamento do taoísmo: "A fortuna e a calamidade não têm porta certa para entrar; elas só entram quando são chamadas."

SOLEDAD DEL MONO EN COMPAÑÍA – de Rogélio Ramos Signes, Libros de Hangar-Tucumán, Argentina. O autor envia para LETRAS DE HOJE, o livro de poemas com cinco ambientes diferentes sempre ligados à vida, à esperança, ao Amor de viver, sublimando a Soledad.

APRENDENDO A VER – do projeto Arte-educação, organização de Vera Novis, o relato de atividades de arte-educação realizadas durante a exposição ARTE MODERNA BRASILEIRA em março/abril 1994, oferece excelentes lições para mestres e alunos.

ABADIA, Poemas – de Raquel Naveira, Imago editora, Rio de Janeiro, 1995 é um livro de poemas achegados à prática religiosa, a um misticismo tranqüilo e revelador. A sede e a fome de Deus acompanham o ritmo dos versos: "Como um bebê/ Nos peitos de sua mãe/ Chorando e sugando leite/ Assim necessito de Ti, Senhor/ Faz uma homenagem especial com Trilogia Zumbi com os poemas: Princesa de Aquilune, Palmares e Zumbi.

CUIDADOS DO ACASO – poemas, de C. Ronald Schmidt, poeta catarinense, João Scortecchi Editora, 1995. O livro compõe-se de 25 sonetos, cujos dois últimos versos celebram incerta profecia:

Quem fugia da mensagem de outro dia não foge mais, endurece nas vestes e o silêncio disfarça.

O poeta José Nuno Pereira Pinto, lá da cidade Senhora da Hora (Portugal) envia-me cinco livros de poemas de que farei breve registro:

1 – O DIVINO EM TI, edição de 1982. Mensagem de silêncio, de luz e de amor em poemas breves com força de profundo sentimento como se pode perceber em *Papoila*: As pétalas caíram/ e lançaram em mim o ópio/ do que sou e não fui/ do que queria ser/ e não serei já/ talvez./ E ficou o botão a sorrir perenemente/ para o "eu" do meu esquecimento. p. 39.

2 – APOCALIPSE, edição de 1983. É um livro filosófico em torno das grandes interrogações do ser e do "eu". *Homem*: Um sorriso/ um rictus/ na face de certo tempo./ Um aceno/ como de estrela cadente/ em certo tempo-espaço./ Eis o homem. p. 29.

3 – POR TODO O TEMPO, edição de 1986. As interrogações existenciais re-florescem em poemas. *Quem disse que a madrugada*: Quem disse que a madrugada/ não acordava com o gemido da sereia?/ Quem disse que os silêncios/ não tinham a eloquência das procelas?/ E quem disse que as róseas vibrações/ não mergulham nas noites fechadas?/ p. 10.

4 – O TEMPO DOS DESEJOS FLORIDOS, edição de 1988. Intensificam-se os diálogos e as interrogações com o outro com o TU: *Despede tua mão de alabastro*: Despede tua mão de alabastro!/ E acena-me com teus dedos/ como se foram cordas de uma lira/ tangendo os aromas e os ventos!/ p. 13.

5 – EM MÓ DE ALABASTRO, edição de 1992. A Mó vai girando na rosa dos ventos dos dias, nas recordações da meninice, da juventude e das estações da existência... *O meu moinho*: Oh! meu moinho/ de pás de bugalho/ tocadas pelas águas/ cantantes e brancas/ de cataratas altas!/ E eu moía as estrelas/ em mó de alabastro! p. 63.

A conclusão do livro poderia ser considerada a afirmação do verdadeiro poeta na última estrofe de *Epílogo*: Mas,/ tudo se fixou nas telas/ que eu pintava com róseos dedos/ quando e fazia florir/ só de os olhar/ as fontes e os regatos/ e as grutas/ escavadas no sopé das colinas/ do seu tempo!

C. RONALD, escritores catarinenses, FCC edições, 1994. Apresenta rápida biografia e substancial entrevista com C. Ronald, conclui com parcimoniosa antologia. É a maneira da Fundação Catarinense de Cultura dar a conhecer os autores de hoje.

LA NOVELA FEMENINA CONTEMPORÁNEA (1979-1985) – Hacia una tipología de la narración en primera persona – ANTHROPOS, editorial del hombre –

1994, Barcelona, Colômbia. Acabo de receber da autora Professora Dra. Biruté Cipli-jauskaitė, da Universidade Wisconsin - Madison - USA, o livro sobre a ficção feminina contemporânea, fruto de longas vigílias de leitura e reflexão. Ao tema foi posto o limite de 15 anos de 1970-85, da narrativa européia, pois a tradição do continente americano se apóia em estruturas sociais e atitudes mentais consideravelmente diferentes, e as obras nele publicadas se constituem num caudal inesgotável. A autora oferece aos leitores considerações que se apóiam na crítica existente quer da escola americana quer da francesa, acompanhadas de análise mais pormenorizada de algumas obras, cuja eleição é arbitrária, em cada categoria. Antes de sugerir soluções, tentou apontar alguns fenômenos no processo de formação, na esperança de que as perguntas que se fazem e a bibliografia reunida possam ser úteis para ulteriores trabalhos.

PEDAGOGIA DA POSITIVIDADE, Comunicação construtiva em Português, Francisco Gomes de Matos, Ed. Universitária da UFPE, 1996.

O Professor Dr. Francisco Gomes de Matos perseverante e percuciente investigador da ciência da língua, enveredou para o lado pedagógico positivo em seu projeto educativo na aprendizagem lingüística. Há muitos anos vem batalhando nesse sentido. As 127 páginas do livro estão repletas de excelentes idéias e de preciosas diretrizes sobre "pensando construtivamente, comunicando positivamente".

O livro inclui com o parágrafo: "À medida que nossos filhos e netos se educam para o PENSAR/FALAR/COMUNICAR-SE BEM como um PENSAR/COMUNICAR-SE PARA O BEM (PESSOAL, COMUNITÁRIO, etc.), estaremos promovendo um mundo mais justo, mais solidário, mais harmonioso. Que através do bem usar o português, façamos o bem".

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS DA PUCRS

- **MUNDO JOVEM**
Jornal de idéias e reflexões para jovens, vinculado ao Instituto de Teologia e Ciências Religiosas - *Mensal*
- **PUCRS INFORMAÇÃO**
Boletim informativo - *Bimestral*
- **VERITAS**
Revista de estudos de Filosofia e Ciências Humanas - *Trimestral*
- **LETRAS DE HOJE**
Revista de estudos de Lingüística, Literatura e Língua Portuguesa - *Trimestral*
- **TEOCOMUNICAÇÃO**
Revista de estudos de Teologia, Filosofia e áreas afins - *Trimestral*
- **REVISTA DE MEDICINA DA PUCRS**
Editada pela Faculdade de Medicina e Instituto de Geriatria - *Trimestral*
- **ANÁLISE**
Revista da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas - *Semestral*
- **BIOCIÊNCIAS**
Revista do Instituto de Biociências - *Semestral*
- **BRASIL/BRAZIL**
Revista de Literatura Brasileira e Literatura Comparada Editada pela PUCRS, Brown University e Editora Mercado Aberto - *Semestral*
- **COMUNICAÇÕES DO MUSEU DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA**
Semestral
- **EDUCAÇÃO**
Revista do Curso de Pós-Graduação em Educação - *Semestral*
- **ESTUDOS IBERO-AMERICANOS**
Revista de estudos sobre a História e a Literatura Ibero-Americana do Curso de Pós-Graduação em História - *Semestral*
- **HÍFEN**
Revista do Campus II/PUCRS/ Uruguaiiana - *Semestral*
- **ODONTOCIÊNCIA**
Revista da Faculdade de Odontologia - *Semestral*
- **PSICO**
Revista especializada em Psicologia - *Semestral*
- **REVISTA DA FAMECOS**
Revista da Faculdade dos Melos de Comunicação Social - *Semestral*
- **DIREITO & JUSTIÇA**
Revista da Faculdade de Direito - *Sem Periodicidade*
- **DIVULGAÇÕES DO MUSEU DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA**
Irregular